

Pesquisa Socioantropológica: O Currículo a Serviço da Comunidade

Rosilene Carvalho Nogueira¹

Combater o abandono e a exclusão escolar, diminuir os índices de retenção, comprometendo-se com um ensino voltado, principalmente para os menos favorecidos, onde o acesso e a permanência na escola foi sempre relegado devido a práticas pedagógicas excludentes que valorizavam o saber e a cultura elitista, é um compromisso eminente de quem trabalha com as classes populares.

Sabemos que, a maioria de crianças e adolescentes empobrecidos estão privados de uma educação que promova o seu desenvolvimento, que favoreça a igualdade e o respeito à diversidade, que leve em conta a sua dignidade de seres humanos, que responda às suas necessidades e a seus interesses, resolva seus problemas e, sobretudo, que respeite a sua cultura (Azmitia, 2006).

Sensível a esta realidade, a Estrutura Organizacional da Escola Fundamental La Salle se dá por Ciclos de Formação. São 03 (três) Ciclos de 03 (três) anos cada, possibilitando um realinhamento nos espaços e tempos de aprendizagem.

A Diretriz norteadora da ação pedagógica é o Complexo Temático, construído através da pesquisa socioantropológica.

A organização do currículo se dá através de uma pesquisa realizada na comunidade, onde os professores aproximam-se das problemáticas vivenciadas pela comunidade e das formas de resolução em relação às mesmas. Além de sistematizar o trabalho em sala de aula, a referida pesquisa tem o objetivo analisar como a escola pode contribuir efetivamente com esta comunidade, tendo em vista uma perspectiva de inclusão social.

Objetiva-se com a Pesquisa Socioantropológica:

- Conhecer a realidade a qual o aluno está inserido;

¹ Diretora/ Supervisora Educativa

- Identificar as problemáticas eminentes na comunidade, as formas de resolução que encontram para as mesmas, bem como os mecanismos que a escola pode dispor para auxiliá-los;
- Coletar as falas das famílias, agregando no currículo;
- Elaborar o Complexo Temático e os projetos das turmas com base na realidade e contexto social, econômico e cultural da Comunidade;
- Construir Planos de trabalhos significativos que atendam aos anseios da classe popular no que diz respeito a: contribuição para superação de suas dificuldades sociais, transposição do senso comum, conteúdos consistentes e significativos a fim de que possam enfrentar o mundo do trabalho com qualidade.

As falas oriundas da Comunidade constituem o Complexo Temático da Escola, onde elegemos a fala foco norteadora deste Complexo. O mesmo norteia as ações e projetos da escola, objetivando sempre uma ação transformadora na vida do educando e da comunidade local.

Concomitante a construção do Complexo Temático, realiza-se a mesma pesquisa com os educandos a fim de configurar as problemáticas envolvidas em cada turma. O confronto, oriundo do Complexo Temático (composto da fala das famílias) com a fala dos alunos, desencadeia os projetos desenvolvidos pelos ciclos, turmas e/ou segmentos da escola.

Desta forma, o currículo assume um compromisso com a realidade da Comunidade local, sendo elemento de auxílio de mudança, colaboração e transformação.

A perspectiva é a de trabalhar com uma educação que parte dos educandos e não dos conteúdos, discutindo a real função da escola que é a de fazer as crianças aprenderem conhecimentos que serão úteis a sua vida, desenvolvê-los em todas as dimensões e utilizar uma avaliação que realmente mostre o caminho percorrido pelas crianças na construção do conhecimento, que seja inclusiva e que trate o erro como possibilidade de superação.

Assim, o conhecimento resulta de um processo interativo, na proporção em que o sujeito se relaciona com o objeto, modificando-o e sendo

cognitivamente modificado. É a partir dessas interações (organismo-meio físico e social) que o indivíduo constrói formas cada vez mais elaboradas de adaptar sua inteligência à complexidade do mundo que rodeia.

“A melhor forma de honrarmos e sermos fiéis ao espírito de La Salle não consiste tanto em conservar as obras educativas que herdamos, mas em responder com criatividade e audácia às necessidades educativas que o mundo de hoje nos apresenta” (Irmão Álvaro Rodríguez Echeverría, AIUL, Barcelona, 2004).

Partindo das demandas apresentadas no Complexo da Escola e no Complexo das Turmas surgem vários projetos como: Projeto sobre Adolescência, Família é quem você escolhe pra você (ONG dos animais abandonados na escola), Sarau dos Sentimentos, Projeto sobre Consumismo, Poesia, Música, Arte Educação, Senhor Alfabeto, Estatuto da Criança e Adolescente, AMA, Tribos dentre tantos outros.

A Pesquisa Socioantropológica, que desencadeia a construção do Complexo Temático e os projetos das turmas possibilita uma prática pedagógica mais condizente com as realidades e necessidades das classes populares frente a:

- Planos de trabalho que partam das experiências dos alunos;
- Conhecimento da realidade propicia entendimento da forma com que o aluno aprende, suas habilidades, potencialidades e dificuldades;
- Aplicação da Pedagogia Diferenciada
- Utilização de Estratégias adequadas e individualizadas
- Maior aceitação da diversidade e pluralidade cultural/ melhora nas relações professor-aluno
- Vislumbra possibilidade de trabalhar os níveis físico, psíquico e espiritual e as dimensões emocional, intelectual, volitiva

Desta forma, buscamos uma educação que se faça eficiente e eficaz, de real acesso a todos e que atenda aos anseios e necessidades das classes populares, características preconizadas pela Educação Lassaliana.

